

Atendimento especializado a pacientes com DTM/DOF pelo SUS no município de Uberlândia-MG

Héllen de Paula Nogueira SOARES, Camila de Carvalho Almança LOPES, Cláudia Aparecida de Oliveira MACHADO, Giovana Vitorino de OLIVEIRA, João Vítor Xavier da SILVA, Maria Laura Camargos Calil BARROS, Paulo César SIMAMOTO JÚNIOR, Rafaella Silva Brito FELIPE, Letícia Resende DAVI

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição multifatorial com impacto biopsicossocial, que causa dor orofacial crônica e limitações funcionais. Seu tratamento interdisciplinar inclui terapia cognitivo-comportamental, medicamentos, dispositivos interoclusais e fisioterapia. No entanto, há pouca oferta desse serviço no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo geralmente restrito a Hospitais Escola, como o da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). **Objetivo:** Relatar o serviço de extensão universitária desenvolvido pelo Grupo de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (Registro SIEX: 30695) no município de Uberlândia-MG. **Método:** O grupo é formado por 2 docentes, 3 pós-graduandos, 1 cirurgião-dentista do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e 14 alunos da graduação em Odontologia. Durante os atendimentos, os pacientes são avaliados por questionários do protocolo diagnóstico baseado no Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) para identificar o tipo de dor, comorbidades, fatores psicossociais e comportamentais. Após o diagnóstico, são realizados exames como a tomografia computadorizada e dispositivo Biologix®. Os tratamentos incluem farmacoterapia, placas oclusais, agulhamento a seco, laserterapia, massagens, viscosuplementação com hialuronato de sódio e fisioterapia. **Resultado:** Atualmente, o programa é o único serviço público gratuito da região para DTM e dor orofacial. Este projeto proporciona uma importante oportunidade de aprendizado e crescimento, promovendo o desenvolvimento científico, técnico e humanístico, com benefícios na formação acadêmica e na atuação social. **Conclusão:** Percebe-se que os projetos de extensão com foco na prática clínica são fundamentais por envolverem os discentes e oferecerem atendimento de qualidade à população. Ao alinhar evidências científicas com a realidade do SUS, reforçam o papel da universidade na promoção do cuidado integral.

DESCRITORES: Dor facial; relações comunidade-instituição; síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.